

Capítulo 1

O Deus criador





Pentateuco

Unidade II – caps 1 a 3

IBAD - N433

Bereshit (בראשית)

- A expressão "No princípio", tradução do hebraico ***Bereshit*** (בראשית), é o alicerce de toda a cosmovisão judaica.
- Marca o início da narrativa cronológica e carrega camadas profundas de significado teológico.
- O texto da Torá não se limita ao seu sentido **literal (*peshat*)**, mas convida a uma busca por níveis mais profundos (*midrash*).
- **Há um projeto fundamentado em relacionamento...**



Bereshit (בראשית)

- **Rashi** (Rabbi Shlomo Yitzchaki), comenta Gênesis 1:1 citando a estrutura hebraica *Bereshit bara Elohim* como "No princípio, Deus criou...", mas sim como "**No início da criação de Deus...**".
- Implica que *Reshit* não aponta para um ponto no tempo absoluto, mas sim para uma relação: a criação está vinculada a um "princípio" ou "projeto".
- **O uso de *Reshit*** refere-se a algo que precede o restante (**Provérbios 8:22**, a Sabedoria/Torá é chamada de *Reshit* do caminho de Deus).





BET

A LETRA BET (ב) É A SEGUNDA DO ALFABETO HEBRAICO E TEM O VALOR NUMÉRICO DE 2. SEU **FORMATO LEMBRA UMA CASA OU ABRIGO, SIMBOLIZANDO CRIAÇÃO, DUALIDADE E ACOLHIMENTO.**

Por que letra 'Bet'?

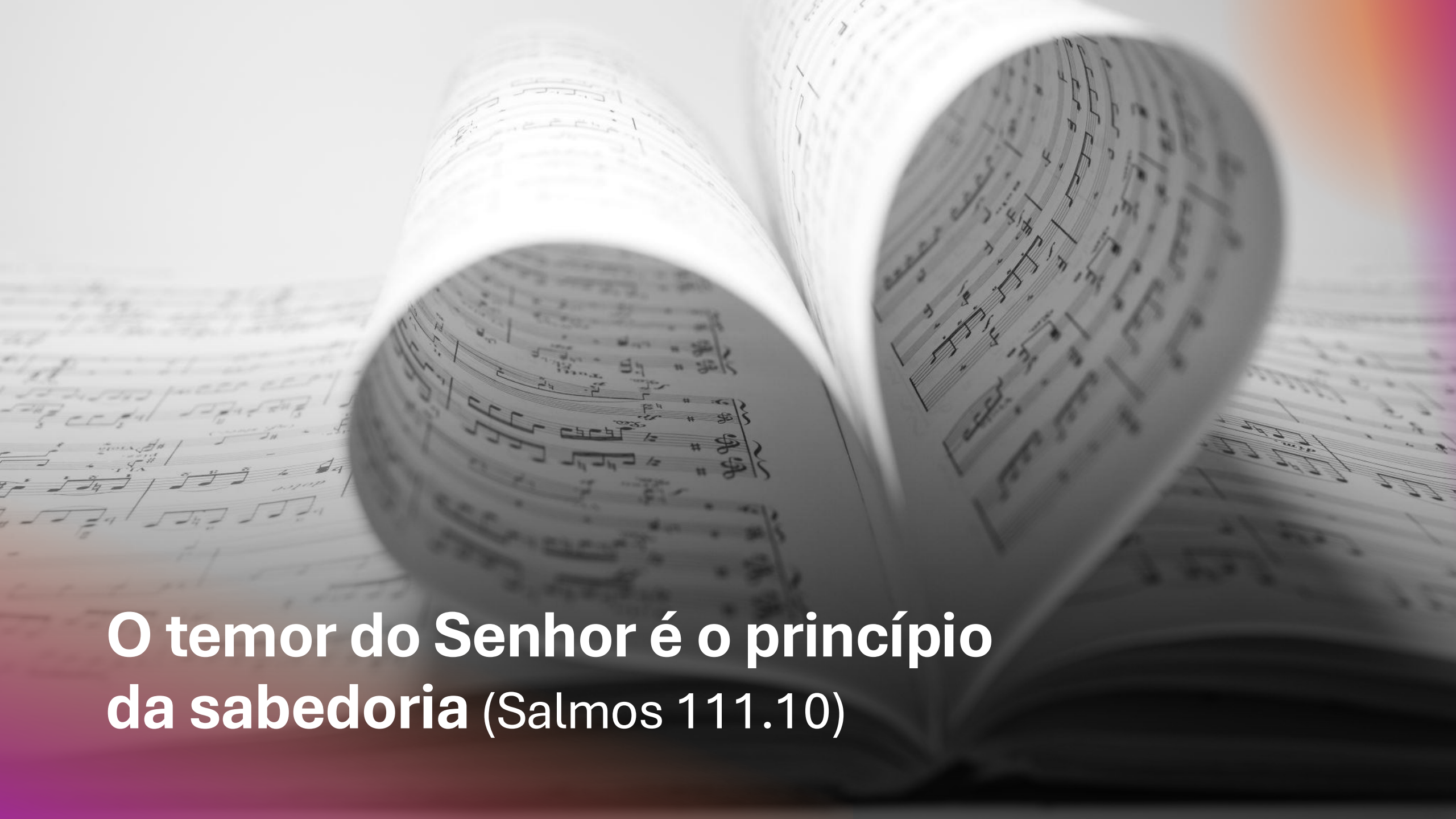
- **A Criação não é gratuita:** O mundo tem um propósito e um projeto divino.
- **A Torá como base:** A existência física é sustentada por princípios espirituais que a Torá revela.
- **Soberania Divina:** O mundo pertence ao Criador, o que fundamenta a relação entre Deus, o povo de Israel e a terra.

Bereshit (בראשית)

- A Torá começa com a letra **Bet** (ב), a segunda letra do alfabeto hebraico, e não com a **Alef** (א), a primeira.
 - A letra *Alef* representa a unidade absoluta de Deus.
- A letra *Bet* possui dois ramos, apontando para fora, sugerindo que a criação é uma extensão da vontade de Deus para o mundo múltiplo.
- O uso do *Bet* também é interpretado como uma lição de humildade.
 - não devemos tentar começar com a "unidade" ou o mistério infinito de Deus (*Alef*), mas sim focar naquilo que nos é acessível: a criação, a vida e a conduta ética no mundo presente (*Bet*).

Por que a Torá começa com a Criação e não com a primeira lei dada ao povo de Israel (em Êxodo 12:2)?

- A narrativa da Criação serve para estabelecer que **a Terra pertence a Deus**.
- Israel "conquistou" a terra de Canaã, por meio **da aceitação do presente** daquele que é dono de todas as terras.
- "Toda a Terra pertence ao Santo, bendito seja Ele; Ele a criou e a deu a quem era de Seu agrado. Pela Sua vontade Ele a deu a eles, e pela Sua vontade Ele a tirou deles e a deu a nós." (*Rashi sobre Gênesis 1:1 citando o Salmo 111:6*)



**O temor do Senhor é o princípio
da sabedoria (Salmos 111.10)**

Em hebraico, a palavra usada para "princípio" em Provérbios 9:10 ("*O temor do Senhor é o princípio da sabedoria*") é **Reishit (ראשית)** — Gênesis 1:1.

- **Provérbios 9:10:** "O temor do Senhor é o **princípio** (*Reishit*) da sabedoria, e o conhecimento do Santo a prudência."
- Ao usar a mesma palavra, os sábios bíblicos sugerem que, se o mundo foi fundado sobre um "Princípio" (*Bereshit*), o acesso à inteligência desse mundo (a Sabedoria) só pode ser destravado por um comportamento específico: **o Temor (*Yirah*)**.
- Não se pode entender a estrutura da "casa" (o mundo criado) sem antes reconhecer quem é o "Arquiteto".

Em hebraico, a palavra usada para "princípio" em Provérbios 9:10 ("*O temor do Senhor é o princípio da sabedoria*") é **Reishit (ראשית)** — Gênesis 1:1.

- Do Criador à criatura: *Bereshit* estabelece que a Terra pertence a Deus. O "Temor do Senhor" é a resposta humana a essa soberania.
 - **A lógica:** Se o mundo foi criado com um propósito divino (*Bereshit*), viver como se não houvesse propósito é o auge da insensatez.
 - **O Temor:** O "temor" (*Yirah*) não é pavor paralisante, mas a consciência aguda da presença e da santidade de Deus.
 - Alinhamento ao fato de que o mundo começou em Deus, portanto suas ações à vontade do Arquiteto.



Relacionamento:

*[...] de maneira que já não vivo mais EU, **mas Cristo vive em mim...** e a vida que agora vivo nesta carne, a viverei na fé do Filho de Deus que me amou e a si mesmo se entregou por mim. Gal 2.20*



THE BEGINNING OF
THE CREATION OF GOD

Seis dias?

Literal...

#1 A estrutura do termo *Yom*: O argumento central é linguístico.

A palavra hebraica *yom* (dia), quando acompanhada de um numeral ("primeiro dia", "segundo dia") e da estrutura "houve tarde e manhã", refere-se **quase invariavelmente a um dia de 24 horas em todo o restante do Antigo Testamento.**

#2 O Shabat: Muitos teólogos apontam para **Êxodo 20:11** ("Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra... e ao sétimo dia descansou").

- A instituição do dia de descanso semanal baseia-se na analogia direta com a semana da criação; se os dias da criação não fossem literais, a analogia do Shabat perderia seu fundamento teológico.

Literal...

#3 A "autoridade" da leitura simples (*Peshat*): Para correntes mais conservadoras, interpretar os dias como eras seria uma tentativa de submeter a autoridade das Escrituras ao pensamento humano transitório organizado em teorias científicas externas (evolucionismo ou a cronologia geológica).



Simbólica...

- **Agostinho de Hipona:** Muito antes do debate científico moderno, Santo Agostinho (séc. IV/V), em *A Interpretação Literal de Gênesis*, argumentava que Deus criou tudo *simultaneamente* em um único instante, e que os seis dias representam uma forma didática ou lógica para o entendimento humano, e não uma duração temporal.
- **A perspectiva de "Dias de Revelação":** Os seis dias não foram os dias em que Deus *criou* o mundo, mas os dias em que Ele *revelou* o plano da criação ao autor do texto (Moisés ou um profeta).

Simbólica...

- **O 7º Dia inacabado:** Enquanto os seis primeiros dias terminam com "houve tarde e manhã", o sétimo dia não possui esse fecho no relato bíblico. Isso sugere, segundo alguns intérpretes, que o sétimo dia (o descanso de Deus) ainda está em curso, tornando a "semana" um período que transcende a cronologia comum.
- **Cosmologia e o "Tempo Divino":** O físico e teólogo Gerald Schroeder, argumenta que o tempo é relativo (conforme a física moderna). Se o "relógio" de Deus está no início da expansão do universo, os seis dias poderiam corresponder a bilhões de anos na percepção temporal humana.
 - Se um dia para o Senhor é como mil anos, poderíamos falar de "seis mil anos"?

Terceira via...

O Judaísmo lida com Gênesis com múltiplas camadas de interpretação (*Pardes*).

- **O Foco na Função, não na Física:** O pensamento judaico rabínico (Maimônides ou Nahmanides) tende a ver o relato não como um manual de geologia, mas como uma revelação da *relação* entre o Criador e a criação.
- **Midrash Bereshit Rabbah:** ignora a "idade da terra" em prol de questões metafísicas. Para muitos rabinos, o tempo antes da criação do Sol e da Lua (o 4º dia) é, por definição, de uma natureza "não-solar" e, portanto, não pode ser medido por relógios de 24 horas.
- **O "Princípio" é uma estrutura:** O foco judaico está na *ordem* e *propósito* (a criação "por meio da Torá"). Se os dias são literais ou não, torna-se uma questão secundária frente ao fato de que o mundo é um sistema organizado e sustentado pela Vontade Divina.



"O que há de mais incompreensível sobre o universo é que ele seja compreensível."
Albert Einstein

- O grande mistério que move muitos cientistas (mesmo os que não se declaram teístas) é o fato de que **o universo é inteligível.**
- Se o universo surgiu do caos absoluto, sem propósito, não haveria razão para que ele obedecesse a leis matemáticas rigorosas e previsíveis.
- Sim, a existência de leis físicas constantes, que permitem a vida e o pensamento, sugere um *Logos* (Razão/Verbo) que precede a matéria.
- **O "Código":** Se o mundo foi criado "por meio da Torá" (como visto), então a cientificidade humana, ao descobrir as leis da física, da biologia ou da química, estaria, na verdade, "lendo a gramática" da criação.

Para muitos estudiosos, a descoberta de que o universo teve uma origem finita (um *início* ou *Bereshit*) corrobora cientificamente a ideia judaico-cristã de que o mundo não é eterno, mas foi trazido à existência pela vontade de um Criador que está fora do tempo e do espaço.

- Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, ² A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. ³ O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas; Hebreus 1:1-3
- *Pela fé, entendemos que os mundos, pela palavra de Deus, foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente. Hb 11.3*

Capítulo 2

A Criação reflete a genialidade de Deus



Em Amós, as referências à criação enfatizam ser YHWH não apenas um Deus local, mas o Criador do cosmos. Soberano sobre todas as nações e a história.

- **Amós 4:13:** "Pois eis que aquele que forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual é o seu pensamento, o que faz da manhã trevas e pisa os altos da terra; o Senhor, o Deus dos Exércitos, é o seu nome."
- **Amós 5:8:** "Procurai o que faz o Sete-estrela e o Órion, e torna a sombra da noite em manhã, e faz escurecer o dia, e chama as águas do mar, e as derrama sobre a terra; o Senhor é o seu nome."
- **Amós 9:5-6:** Descreve Deus como aquele que toca a terra e ela derrete, estabelecendo suas câmaras no céu e fundando a sua abóbada sobre a terra.

No Dêutero-Isaías (capítulos 40-55), a criação conforta o povo no exílio. Deus criou o universo vasto, Ele tem o poder para libertar Israel da Babilônia e trazê-lo à terra de Canaã.

- **Isaías 40:28:** "Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da terra, nem se cansa, nem se fatiga?"
- **Isaías 45:18:** "Porque assim diz o Senhor que tem criado os céus, o Deus que formou a terra, e a fez; ele a fundou, não a criou vazia, mas a formou para que fosse habitada: Eu sou o Senhor e não há outro."
- **Isaías 45:7:** "Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu, o Senhor, faço todas estas coisas." (Esta passagem é frequentemente objeto de exegese teológica sobre a soberania divina sobre a totalidade da realidade física).

Os Salmos celebram a criação como um reflexo da glória de Deus, de sua soberania Altíssima, e da pequenez do ser humano diante da imensidão divina.

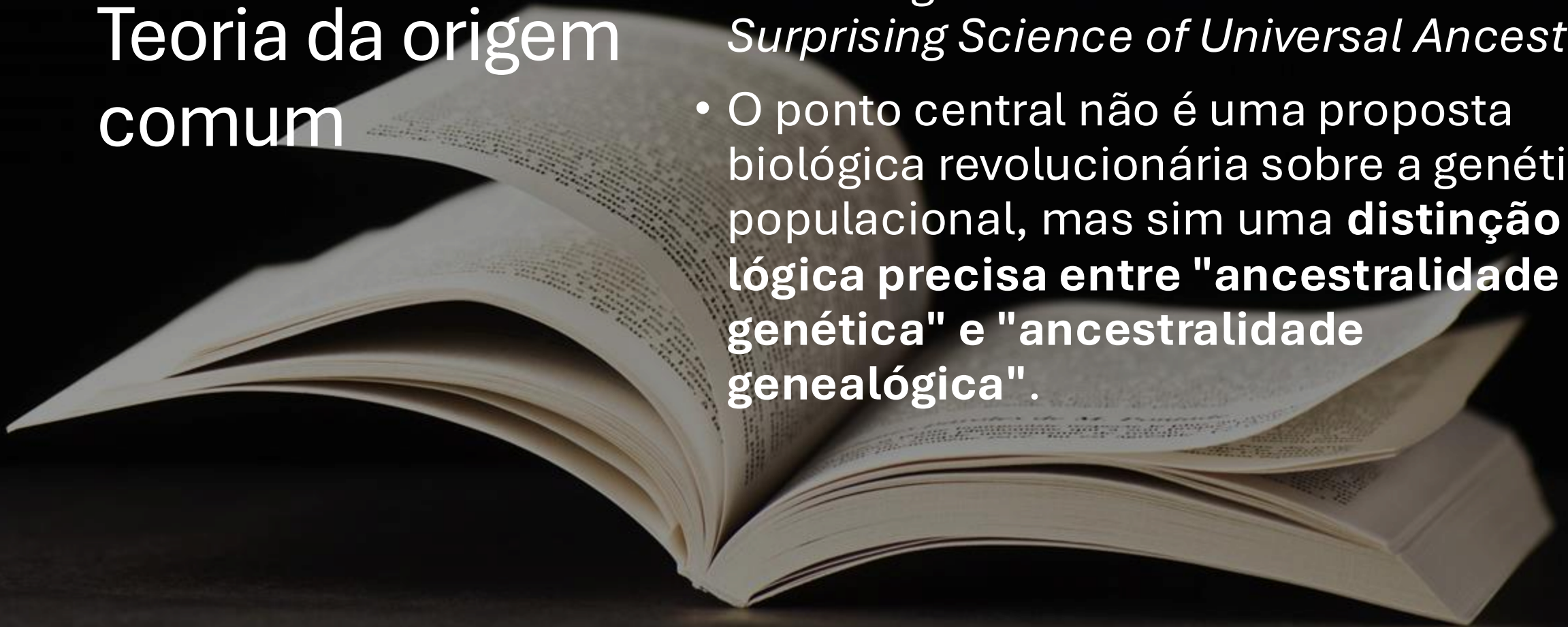
- **Salmo 8:3-4:** "Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem, para que te lembres dele?"
- **Salmo 19:1:** "Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos."
- **Salmo 104:24** "Quão variadas são as tuas obras, Senhor! Todas as fizeste com sabedoria; cheia está a terra das tuas riquezas".
- **Salmo 139:13-16:** Relaciona a criação cósmica com a criação individual do ser humano no ventre materno: "Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no seio de minha mãe."



Adam

Teoria da origem comum

- Vejamos a proposta do Dr. S. Joshua Swamidass, detalhada em *The Genealogical Adam and Eve: The Surprising Science of Universal Ancestry*.
- O ponto central não é uma proposta biológica revolucionária sobre a genética populacional, mas sim uma **distinção lógica precisa** entre "ancestralidade genética" e "ancestralidade genealógica".



- **Ancestralidade Genética:** Refere-se aos segmentos de DNA herdados diretamente. Como o DNA é recombinação a cada geração, segmentos são perdidos. Eventualmente, após algumas gerações, você pode não carregar nenhum DNA mensurável de um ancestral específico, mesmo que ele seja, de fato, seu antepassado.
- **Ancestralidade Genealógica:** Refere-se à linhagem familiar direta (pais, avós, bisavós). Todo humano tem dois pais, quatro avós, oito bisavós, e assim por diante. O número de ancestrais cresce exponencialmente (seguindo uma progressão geométrica 2^n), superando rapidamente o número de pessoas vivas em gerações anteriores.
- **Conclusão de Swamidass:** É perfeitamente possível ser um ancestral genealógico de todos os humanos vivos hoje sem ter transmitido qualquer traço de DNA detectável a eles

- A genética populacional demonstra que o "ponto de ancestralidade genealógica universal" — o momento em que todos os seres humanos vivos hoje compartilham o mesmo ancestral — é muito mais recente do que a maioria das pessoas imagina.
- Estudos matemáticos em genética populacional (Joseph Chang) indicam que, em uma população humana estruturada geograficamente, o ancestral comum mais recente de toda a humanidade provavelmente viveu há apenas alguns milhares de anos (possivelmente entre 4.000 a 10.000 anos atrás).

Swamidass propõe o seguinte cenário:

- **Criação:** Adão e Eva são criados "de novo" há cerca de 6.000 a 10.000 anos, em uma região específica (por exemplo, Mesopotâmia).
- **Ancestralidade Compartilhada:** Em um período relativamente curto (devido à constante migração humana), todo ser humano vivo atualmente descende de Adão e Eva.
- A proposta de Swamidass não é uma afirmação de que a história de Adão e Eva "aconteceu" no sentido empírico, mas sim uma **demonstração de possibilidade**.
 - Prova que a existência de um casal ancestral universal há poucos milênios **não contradiz** o que sabemos sobre genética populacional.

Adam

O termo hebraico *Adám* (אָדָם) é aplicado tanto ao homem quanto à mulher. Um pilar para a compreensão da natureza humana, da unidade do casal e da criação.

1. *Adám* como Substantivo Comum (Humanidade)

Em hebraico, *Adám* não é inicialmente um nome próprio, mas um substantivo que designa "ser humano" ou "humanidade".

A raiz da palavra está ligada a *adamá* (אָדָמָה), que significa "solo" ou "terra". Portanto, o termo refere-se à criatura tirada do pó da terra.

Ao aplicar esse nome a ambos, a Torá estabelece que a essência da humanidade é compartilhada igualmente entre o homem e a mulher; **ambos são, em sua raiz, "terrenos" e dotados da mesma dignidade ontológica.**

Adam

Uma das tradições mais fascinantes no pensamento rabínico (*Midrash Rabá*, Gênesis 8:1) lida com a **aparente contradição** entre Gênesis 1:27 ("Homem e mulher, **Ele os criou**") e a narrativa posterior em Gênesis 2, onde a mulher é formada a partir de uma "**costela**" (ou lado) do homem.

- **Gênesis 5:2** é central nessa teologia: "*Homem e mulher Ele os criou, e os abençoou, e chamou o seu nome Adão [Adám] no dia em que foram criados.*"
- **Completude:** Um ser humano só alcança o status pleno de "Adám" quando está em união (espiritual e física) com sua contraparte. O homem sozinho é apenas metade de um *Adám*, e a mulher sozinha também. A "humanidade" completa é a união do masculino e feminino.

Adam

-
- "E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente." Gênesis 2:7
 - **Vayipach (נָפַח):** Verbo que significa "soprar", "insuflar" ou "exalar". É a ação de Deus ao colocar a vida no ser humano.
 - **Nishmat (נִשְׁמַת):** Derivado de *neshamah*, que significa "sopro", "fôlego" ou "espírito".
 - **Chayim (חַיִּים):** "Vida" (plural de intensidade).
 - A expressão *nishmat chayim* traduz-se como o "sopro de vida" ou o "fôlego de vidas". É o ato de Deus dar o *neshamah* (fôlego) ao pó da terra (*afar*), tornando o homem uma *nephesh chayah* (alma vivente).

Adam, no sopro do Eterno

Assim como em Gênesis 2:7 o neshamah(sopro de Deus) é o que confere vida, agência e consciência ao barro inanimado, o conceito de theopneustos sugere que as Escrituras não são apenas texto humano, mas possuem a "vida" ou a "energia" do sopro divino.

- Em **Gênesis**, o *sopro de Deus* transforma a matéria em *ser vivo*.
- O sopro outorga à criatura parte da vida do próprio Criador. Dali somos "*imagem e semelhança de Deus*".
- Em **2 Timóteo**, o *sopro de Deus* (theopneusto) transforma a letra escrita em *palavra viva e eficaz* (como descrito em Hebreus 4:12), capaz de conferir vida espiritual ao leitor.

Adam, os dois na vida do Eterno

- **A parceria:** Em vez de hierarquia, a complementaridade. O nome dado a ambos reflete que a tarefa humana (cultivar o jardim, ser guardião da criação) é uma missão que exige a integração das forças masculina e feminina.
- **A separação:** A "costela" (*tselá*, pode significar "lado" ou "metade") é visto não como a criação de um ser inferior, mas uma **separação** ou distinção funcional. O termo original, *Adám*, servia tanto para o masculino quanto o feminino. Ao separar, Deus permitiu que houvesse a possibilidade de relacionamento, escolha e união consciente.
 - "...casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor." 1 Coríntios 7:39
 - A mulher que vem de Adão, o complementa. Espera, pois, no Senhor!

Imagem e Semelhança de Deus

"E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se arrasta sobre a terra. E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou." (Gênesis 1:26-27)

Imagem e Semelhança de Deus

- **magem (*Tselem*):** Refere-se a algo que representa ou espelha. Na antiguidade, um rei colocava sua imagem (estátua) em um território conquistado para indicar que ele ali reinava.
 - Ser "imagem" implica que o ser humano é o representante de Deus na terra, exercendo o governo em Seu nome.
- **Semelhança (*Demuth*):** Indica uma correspondência ou afinidade.
 - Embora o ser humano não seja Deus, ele compartilha atributos divinos (como intelecto, moralidade, capacidade de amar e vontade) que permitem um relacionamento pessoal com o Criador.
 - O sopro gerou a correspondência.

Dimensão relacional e funcional

- **Dimensão Relacional:** Deus é, por natureza, relacional (Pai, Filho e Espírito Santo). Como imagem de Deus, o ser humano foi criado para a comunhão, tanto com Deus quanto com o próximo.
- **"Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus." (1 João 4:7)**
- **Dimensão Funcional (Vocação):** A imagem não é apenas algo que o homem é, mas algo que ele *faz*. O domínio sobre a criação mencionado em Gênesis 1:26 indica que o ser humano atua como "mordomo" ou administrador da criação de Deus.
- **"Tomou, pois, o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar." (Gênesis 2:15)**

Dimensão espiritual

- **Dimensão Moral/Espiritual:** Refere-se à capacidade humana de distinguir o bem do mal, exercer a justiça e refletir o caráter de Deus. Embora essa imagem tenha sido "distorcida" pela queda (pecado), ela não foi totalmente perdida.
- "E vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou." (Colossenses 3:10)

Ao olharmos para Cristo, vemos o que significa ser verdadeiramente humano à imagem e semelhança do Pai.

Jesus Cristo, a "imagem perfeita" de Deus. "O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação." (Colossenses 1:15)

"Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho..." (Romanos 8:29)

Ser imagem e semelhança de Deus significa que o ser humano possui uma dignidade intrínseca que não deriva de suas habilidades, mas de sua origem.

É um chamado para refletir o caráter de Deus no mundo e agir como Seus representantes responsáveis pela manutenção da vida e da justiça na criação.